



ORIENTAÇÕES CURRICULARES

**IFA - ENSINO MÉDIO
DIURNO**

2026

FICHA TÉCNICA

Governador
JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação
VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretaria de Estado da Educação Básica e Profissional
ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Curriculo da Educação Básica
ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental
ALDETE MARIA XAVIER

Arte
INARA NOVAES MACEDO
DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA

Biologia/Ciências
BERTHA NICOLAEVSKY
LUCIANE DA SILVA LIMA VIEIRA
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física
VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO

Ensino Religioso/Filosofia
RENE PINTO DA VITORIA

Física
JULIO CESAR SOUZA ALMEIDA

Geografia
WANDERLEY LOPEZ SEBASTIÃO

História
JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Língua Espanhola
MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa
SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa
DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA
FERNANDA MAIA LYRIO
MARIA EDUARDA SCARPAT
MARIANA DE CASTRO ATALLAH

Matemática
GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL
LAIANA MENEGUELLI
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WELLINGTON ROSA DE AZEVEDO
WILLIAM MANTOVANI

Química
THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia
RENÉ CAROLINO DE SOUZA

Bibliotecários
JOICE RODRIGUES TEIXEIRA
SARAH GARCIA FERNANDES VARGAS
VICTOR BARROSO OLIVEIRA



Gerência de Currículo
da Educação Básica



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

A Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu/ES) tem a satisfação de apresentar os novos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs), currículos elaborados em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 4/2025. Este marco normativo estabelece as diretrizes nacionais para a construção e implementação desses percursos educacionais, que representam um avanço significativo na personalização da aprendizagem no Ensino Médio. Ao ampliar as possibilidades de escolha e aprofundamento, os IFAs dialogam diretamente com os interesses, necessidades e projetos de vida dos(as) estudantes, fortalecendo sua autonomia e seu protagonismo.

Com essa perspectiva, foram elaboradas as Orientações Curriculares para o ano letivo de 2026, com o objetivo de apoiar professores(as) e pedagogos(as) no planejamento pedagógico e na gestão curricular centrados na aprendizagem dos(as) estudantes capixabas. O material está disponível para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> e foi organizado para auxiliar as escolas na implementação do Currículo, especialmente no que se refere aos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo, mas, sim, configura-se como um desdobramento que pode auxiliar em sua implementação quanto aos Itinerários de Aprofundamento. Dessa forma, é importante ressaltar aqui, também, que o nosso material está alinhado à necessidade de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento. Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações Curriculares, demonstrar o quanto a integração entre as áreas e a conexão com os Temas Integradores presentes no Currículo do Espírito Santo são pontos relevantes capazes de entrelaçar as diversas áreas de conhecimento e que trazem, ainda, questões que atravessam as experiências dos sujeitos, considerando as suas ações cotidianas tanto no âmbito público como privado; seus contextos, vivências e projetos de vida. No decorrer de nosso documento, integramos aspectos que abarcam a formação social, política e ética de nossos(as) estudantes, e que consideram, respeitam e valorizam as diversas identidades culturais – ultrapassando a dimensão cognitiva do aprendizado, visando, dessa maneira, à abordagem das dimensões humanas, sociais e culturais.



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as nossas Orientações Curriculares/2026 procuram, também, nortear caminhos a partir do diálogo alinhado entre os componentes de uma mesma área e entre as diferentes Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Cabeçalho: indica a área de conhecimento, componente curricular, turno de atuação e série. Em seguida, dados sobre o trimestre, módulo, eixo estruturante e panorama das habilidades a serem trabalhados no trimestre.

Primeira seção: descreve as Habilidades, os Objetos de Conhecimento e Expectativas de Aprendizagem.

Segunda seção: trata das Orientações Pedagógicas.

Terceira seção: expõe a(s) Habilidade(s) da Formação Geral Básica (FGB) relacionada(s).

Quarta seção: apresenta a(s) Habilidade(s) da Computação relacionada(s).

Quinta Seção: Sugere os Temas Integradores.

Sexta seção: exibe sugestões de materiais complementares para serem utilizados pelos(as) professores(as) em suas aulas.

Destacamos aqui o seu compromisso no concernente à elaboração do plano de ensino atual, bem como o seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular, na medida em que as Habilidades e/ou os Objetos de Conhecimento estão organizados por trimestres e possuem orientações que possibilitam ao(à) professor(a) refletir sobre as suas experiências e práticas educativas. Se não bastasse, nosso documento pretende nortear o desenvolvimento das habilidades esperadas ao fim de cada etapa da Educação Básica.

Por fim, é relevante observarmos as Orientações Curriculares como instrumentos desenvolvidos para atender às



Gerência de Curriculo
da Educação Básica



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



necessidades dos(as) estudantes, oferecendo-lhes a oportunidade de uma aprendizagem significativa e de qualidade, tomando por base o alinhamento das Habilidades e dos Objetos de Conhecimento – tudo com vistas ao planejamento com foco nas expectativas de aprendizagem.

Desejamos uma excelente experiência de trabalho!



**ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
APLICADAS & LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS – GEOGRAFIA – DIURNO 2ª SÉRIE**

Trimestre	1º trimestre	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes	
Eixo Estruturante	I. Método, Conhecimento e Ciência	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS101	<p>Prezado(a) professor(a),</p> <p>Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.</p>	
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS101 - Avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina,	<p>Território e Conflitos Socioespaciais: as disputas por terra e recursos naturais, envolvendo diferentes grupos sociais e interesses econômicos, com foco em comunidades tradicionais, movimentos sociais e justiça socioambiental.</p> <p>Epistemologias Plurais e Saberes Locais: a valorização dos saberes indígenas, quilombolas, femininos e populares na construção do conhecimento geográfico,</p>	<p>Analizar as disputas por terra e recursos naturais, compreendendo como diferentes grupos sociais, comunidades tradicionais e movimentos sociais atuam na defesa de seus territórios e avaliando as implicações dessas lutas para a justiça socioambiental.</p> <p>Reconhecer e valorizar as epistemologias plurais e os saberes tradicionais compreendendo sua</p>



assegurando diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.	<p>articulando ciência, cultura e território a partir de uma perspectiva inclusiva e plural.</p> <p>A relação entre gênero e desigualdade ambiental: mulheres, sobretudo negras, indígenas e camponesas, são mais afetadas pela crise ambiental.</p>	<p>contribuição na construção do conhecimento geográfico e na articulação entre ciência, cultura e o saber.</p> <p>Examinar a relação entre gênero e desigualdade ambiental, refletindo sobre estratégias de justiça climática e equidade social.</p>
--	--	---

Orientações Pedagógicas

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade o **Estudo de Casos** pois é uma metodologia que desafia os estudantes a analisar, interpretar e resolver problemas complexos e contextualizados, inspirados em situações da vida real. Ao examinar um caso são provocados a ir além da teoria, aplicando conceitos, avaliando diferentes perspectivas e desenvolvendo habilidades críticas, como a tomada de decisão e a argumentação. Essa abordagem promove um ambiente de aprendizagem ativo e colaborativo, no qual debatem soluções, justificam suas escolhas e compreendem a complexidade inerente aos desafios sociais, ambientais e econômicos. Assim, o estudo de casos atua como uma ponte entre o conhecimento acadêmico e a prática, preparando os estudantes para enfrentar dilemas do cotidiano de forma estratégica e ética.

Sugestão: utilizar fontes diversas de informações sobre o caso: mídia impressa, digital, audiovisual dentre outras.

Habilidades da FGB relacionada



EM13CHS401 - Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO24 - Identificar e reconhecer como as redes sociais e artefatos computacionais em geral, interferem na saúde física e mental de seus usuários.

<p>EMIFACHS102 - Analisar dados e evidências provenientes de diferentes métodos científicos, como análises quantitativas e qualitativas, utilizando-os para compreender fenômenos locais, regionais, nacionais e globais em diferentes contextos temporais.</p>	<p>Áreas impactadas pela mineração: o uso de geotecnologias na análise dos impactos ambientais. Percepção e registro das áreas entorno escolar: os microclimas e características do território. Impactos ambientais das mudanças climáticas: os eventos extremos (secas, enchentes, ondas de calor) e seus efeitos desiguais nos domínios brasileiros</p>	<p>Utilizar geotecnologias para identificar e analisar áreas impactadas pela mineração, avaliando os efeitos ambientais. Mapear as características do entorno escolar ou região, compreendendo como os elementos físicos e humanos influenciam a dinâmica ambiental e social da área.</p>
--	---	--

Orientações Pedagógicas

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade a **Aprendizagem Experiencial**, uma vez que a Aprendizagem Experiencial é uma metodologia que se baseia na filosofia de que o conhecimento é construído através da transformação da experiência, onde o estudante participa de um ciclo prático: vive uma experiência, reflete sobre ela, conecta essa reflexão com conceitos teóricos e, por fim, aplica o



que aprendeu em novas situações. Assim, a teoria se torna significativa, pois está ligada diretamente à ação e à compreensão crítica do mundo real, formando indivíduos mais aptos a resolver problemas de forma proativa.

Sugestão: Utilizar levantamentos de campo, registros de observações e transformação em dados, como mapeamentos, questionários, gráficos.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS306 - Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Habilidade da Computação relacionada

Não tem

<p>EMIFACHS303 - Debater estratégias de mediação de conflitos e solução coletiva de problemas, de ordem política, econômica, ambiental, com base na diplomacia internacional, a partir do desenvolvimento de</p>	<p>Mediação de Conflitos e Participação Democrática: as estratégias de resolução de conflitos territoriais e ambientais, com base na escuta ativa, empatia e negociação, promovendo práticas democráticas e soluções colaborativas para problemas locais e globais.</p> <p>Usos múltiplos da água e conflitos de interesse: os diferentes usos da água — abastecimento, agricultura, indústria e lazer — e dos conflitos que surgem da sobreposição de demandas, especialmente em áreas vulneráveis.</p>	<p>Analisar os conflitos territoriais e socioambientais relacionados aos usos múltiplos da água, compreendendo como as desigualdades de acesso e as diferentes demandas sociais influenciam a gestão e a justiça hídrica em diferentes territórios.</p> <p>Desenvolver práticas de mediação e participação democrática, exercitando a escuta ativa, o diálogo e a cooperação para propor soluções colaborativas e</p>
---	--	---



projetos que articulem teoria e prática.	Justiça hídrica e desigualdades territoriais: as desigualdades no acesso à água e os impactos socioambientais que afetam comunidades periféricas, rurais e tradicionais, promovendo o debate sobre justiça hídrica.	sustentáveis diante dos conflitos hídricos e ambientais locais e globais.
--	---	---

Orientações Pedagógicas

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade a **Roda de Conversa / Seminários e Discussões**, tendo em vista que a Roda de Conversa e os Seminários e Discussões são metodologias ativas que posicionam os estudantes como protagonistas na construção do conhecimento. A Roda de Conversa promove um ambiente de diálogo horizontal e colaborativo, onde diferentes vozes e saberes são valorizados, permitindo que os alunos compartilhem percepções, experiências e dúvidas de maneira informal e acolhedora. Por sua vez, os Seminários e Discussões incentivam a pesquisa aprofundada, a organização de ideias e a apresentação pública de argumentos, preparando o estudante para o debate fundamentado e a escuta ativa. Ambas as abordagens desenvolvem habilidades essenciais para a cidadania, como a comunicação assertiva, a empatia, a capacidade de negociar e o respeito à pluralidade de pensamento, transformando a sala de aula em um espaço de interação democrática e construção coletiva do conhecimento.

Sugestão: Realizar situações simuladas que demandem estudo, diálogo e apontamentos propositivos.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS202 - Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Habilidade da Computação relacionada



EM13CO08 - Entender como mudanças na tecnologia afetam a segurança, incluindo novas maneiras de preservar sua privacidade e dados pessoais on-line, reportando suspeitas e buscando ajuda em situações de risco.

EMIFACHS304 - Avaliar os impactos das decisões mediadas sobre diferentes grupos sociais, garantindo que os processos de resolução de conflitos sejam inclusivos, equitativos e coerentes com princípios éticos e democráticos.

Água como direito e recurso estratégico: a água como bem natural essencial à vida e como direito humano universal, destacando os desafios de acesso equitativo em diferentes territórios e contextos sociais.
Organização espacial das bacias hidrográficas: a dinâmica das bacias hidrográficas e da influência da drenagem sobre fenômenos como enchentes, escassez hídrica e poluição, com foco na relação entre natureza e sociedade.

Compreender a água como bem natural essencial e direito humano universal, analisando os desafios de acesso equitativo em diferentes territórios e refletindo sobre políticas e ações que promovam a justiça hídrica.

Investigar a dinâmica das bacias hidrográficas e a influência dos sistemas de drenagem em fenômenos como enchentes, escassez e poluição, relacionando esses processos às interações entre natureza e sociedade.

Orientações Pedagógicas

Mapa Mental

É uma forma de representação gráfica que possibilita organizar ideias, informações ou conceitos de forma integrando de maneira ramificada. É necessário selecionar um tema central e conectar as palavras-chave, imagens e cores. Seu uso oportuniza o estímulo à memorização, à criatividade e à visualização das relações entre os aspectos do objeto do conhecimento, favorecendo a organização do pensamento.

Sugestão: Construir mapas mentais a partir de diferentes centralidades quanto à demanda hídrica

Habilidades da FGB relacionada



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EM13CHS2016GEO/ES - Relacionar o desenvolvimento territorial com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.

Habilidade da Computação relacionada

Não tem

Temas Integradores

TI 03 Educação Ambiental

TI 06 Educação em Direitos Humanos

TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

TI 10 Educação para o Consumo Consciente

TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia

TI 13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica

TI 14 Trabalho e Relações de Poder

TI 15 Ética e Cidadania

TI 17 Povos e Comunidades tradicionais

Sugestão de Materiais

Livros didáticos: VESENTINI, José William. Geografia: a construção do mundo. São Paulo: Ática, 2012. (Série Brasil – Ensino Médio, volume único).

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2015.

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia: estudos e interações. São Paulo: Moderna, 2016.

SANTOS, Douglas. Geografia das redes: o mundo e seus lugares. São Paulo: FTD Educação, 2017.



Referências acadêmicas:

- AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- ACSELRAD, Henri (org.). Conflitos Ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004.
- BRAGA, Benedito; TUCCI, Carlos E. M.; TUNDISI, José Galizia. Águas Doces no Brasil: Capital Ecológico, Uso e Conservação. São Paulo: Escrituras, 2006.
- CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
- CASTRO, Josué de. Geografia da fome. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1946.
- GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra. São Paulo: Peirópolis, 2000.
- HAESBAERT, Rogério. O Mito da Desterritorialização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- MENDONÇA, Francisco. Geografia e Meio Ambiente. São Paulo: Contexto, 2001.
- SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Edusp, 2008. 11
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- REBOUÇAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia (orgs.). Águas Doces no Brasil: Perspectivas de Uso Sustentável. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2006.
- ROSS Jurandy Luciano Sanches. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 2009.
- Trabalhos Acadêmicos:** BORGES, M. D. (2010). A fotografia de natureza como instrumento para educação ambiental. SciELO Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/cHZhS6Y6td6ypR96zzHtBGz/?format=html&lang=pt>. 13 set. 2025.



Gerência de Currículo
da Educação Básica



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Cadernos Metodológicos:

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. Caderno Metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais. SEDU, 2025. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/06/CADERNO-METODOLOGICO-POVOS-E-COMUNIDADESTRADICIONAIS_160625.pdf. Acesso em: 13 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. Caderno Metodológico: Educação e Envelhecimento. SEDU, 2024. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/11/CADERNO-METODOLOGICO-EDUCACAO-ENVELHECIMENTO04_11.pdf. Acesso em: 13 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. Caderno Metodológico: Cidadania no Ensino Médio. SEDU, 2024. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO18_09.pdf. Acesso em: 13 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. CADERNO METODOLÓGICO EDUCAÇÃO AMBIENTAL. . Vila Velha: SEDU, [s.d.]. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vwnWc8WJpeCiaHx6atEn1eYbIjShd7K5/view> . Acesso em: 13 set. 2025.

Material Didático Complementar:

PROJETOS ETC CÓDIGOS DA HORA – Criação de Game - (ISBN 978-85-53087-57-0)

PROJETOS ETC BULLYING, E SE EU FOSSE VOCÊ – Animação 2D - (ISBN 978-65-86685-63-3) PROJETO ETC CÓDIGOS DA HORA – Criação de App - (ISBN 978-85-53087-58-7)

PROJETO ETC DESTINO VERDE - (ISBN 978-85-88465-52-7)

PROJETO ETC CÓDIGOS DA HORA – Lógica e Programação - (ISBN 978-65-86685-75-6)

PROJETO ETC EPIGENÉTICA E LONGEVIDADE - (ISBN 978-65-86685-89-3)



Filmes e Documentários:

A LEI DA ÁGUA (2014, André D'Elia) – Explora as consequências das mudanças no Código Florestal Brasileiro e sua relação com as bacias hidrográficas.

BELO MONTE: ANÚNCIO DE UMA GUERRA (2012, André D'Elia) – Mostra os impactos ambientais e sociais da construção da usina de Belo Monte, abordando disputas territoriais e direitos de comunidades tradicionais.

Ilha das Flores (1989, Jorge Furtado) – Clássico curta-metragem brasileiro que discute desigualdade social, consumo, desperdício e degradação ambiental.

O VENENO ESTÁ NA MESA I e O VENENO ESTÁ NA MESA II (2011 e 2014, Silvio Tendler) – Debatem o uso de agrotóxicos, impactos sobre a saúde e o meio ambiente, relacionando campo e cidade.

Canais no YouTube:

CANAL DO MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS (MAB): <https://www.youtube.com/@MABBrasil>

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO (DPU): https://www.youtube.com/playlist?list=PLRPvEDKI0_6KuMv20XHwLw05Xbnsmc0vh

FUNDAÇÃO ROSA LUXEMBURGO - BRASIL E PARAGUAI: <https://www.youtube.com/@fundacaorosaluxemburgo>

GEOGRAFIA ILUSTRADA: <https://www.youtube.com/@geoilustrada>

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POPULAÇÕES PESQUEIRAS E DESENVOLVIMENTO NO ES (GEPPEDES) UFES: <https://www.youtube.com/@geppedes5865>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA: <https://www.youtube.com/mmeioambiente>

RAÍZES DO SAPÊ - BIBLIOTECA QUILOMBOLA ANGELIM II: <https://www.youtube.com/c/Ra%C3%ADzesdoSap%C3%AA>

SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL CACHOEIRENSE: <https://www.youtube.com/@patrimonioimaterialci>

SÉRIE RAÍZES – A HISTÓRIA DO ESPÍRITO SANTO: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLzR7WcAql-ZYL0UwRjHC4LhQpUCYUt5Un>



TVE ESPÍRITO SANTO: <https://www.youtube.com/@tveespiritosanto> TV BRASIL: <https://www.youtube.com/@tvbrasil>

Músicas:

BANDA CASACA - GARÇAS DE JACARENEMA 17

BANDA CASACA - ESPERANÇA EMICIDA FT.

VANESSA DA MATA - PASSARINHOS

GUILHERME ARANTES - PLANETA ÁGUA

LENINE - PROJETO TAMAR - BICHOS DO MAR

LUIZ GONZAGA - XOTE ECOLOGICO

NANDO REIS E ARTISTAS CONVIDADOS - CANÇÃO PRA AMAZÔNIA O

TEATRO MÁGICO - CANÇÃO DA TERRA

SAMBA QUE ELAS QUEREM - "NÓS SOMOS MULHERES"

TOQUINHO - HERDEIROS DO FUTURO



**ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
APLICADAS & LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - GEOGRAFIA – DIURNO 2ª SÉRIE**

Trimestre	2º trimestre	
Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão	
Eixo Estruturante	II - Mediação e Intervenção Sociocultural	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS402	Prezado(a) professor(a),	
EMIFACHS403	Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS402 - Valorizar os saberes tradicionais de povos originários, comunidades quilombolas e outros grupos historicamente marginalizados, compreendendo sua na	Diversidade étnico-territorial dos povos indígenas do Brasil.; Diversidade do campo: De Norte a Sul – Os campos do Brasil; Relações sociedade-natureza das populações do campo, das águas e das florestas sob recortes sociais, de gênero e de raça;	Reconhecer a diversidade étnico-territorial e sociocultural dos povos indígenas, quilombolas e das populações do campo, das águas e das florestas, compreendendo suas formas de organização, identidades e modos de vida em diferentes regiões do Brasil e do Espírito Santo. Analisa as relações entre sociedade e natureza estabelecidas por essas comunidades, identificando



construção de conhecimentos, na preservação cultural e na promoção da diversidade.	Territorialidades: Identidades e territórios indígena e quilombolas no Brasil e no Espírito Santo; Os saberes dos homens e mulheres do campo, das comunidades tradicionais e os caminhos para a conservação ambiental: práticas ecologicamente responsáveis e economicamente solidárias.	práticas produtivas, culturais e ambientais que expressam saberes tradicionais e promovem a sustentabilidade em seus territórios. Valorizar os saberes e práticas ecologicamente responsáveis e solidárias dos povos e comunidades tradicionais, refletindo sobre sua importância para a conservação ambiental, a justiça social e o fortalecimento das identidades territoriais.
--	--	--

Orientações Pedagógicas

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade a **Roda de Conversa / Seminários e Discussões**, pois a Roda de Conversa e os Seminários e Discussões são metodologias ativas que posicionam os estudantes como protagonistas na construção do conhecimento. A Roda de Conversa promove um ambiente de diálogo horizontal e colaborativo, onde diferentes vozes e saberes são valorizados, permitindo que os alunos compartilhem percepções, experiências e dúvidas de maneira informal e acolhedora. Por sua vez, os Seminários e Discussões incentivam a pesquisa aprofundada, a organização de ideias e a apresentação pública de argumentos, preparando o estudante para o debate fundamentado e a escuta ativa. Ambas as abordagens desenvolvem habilidades essenciais para a cidadania, como a comunicação assertiva, a empatia, a capacidade de negociar e o respeito à pluralidade de pensamento, transformando a sala de aula em um espaço de interação democrática e construção coletiva do conhecimento.

Sugestão: Rodas de conversa com os mais velhos nas comunidades tradicionais, associado à visita pedagógica quando possível ou vídeos com essas referências e roda de conversa posterior na escola.

Habilidades da FGB relacionada



EM13CHS206 - Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros, que contribuem para o raciocínio geográfico.

Habilidade da Computação relacionada

Não tem

<p>EMIFACHS403 - Analizar as contribuições de movimentos sociais e grupos historicamente marginalizados, como povos originários, quilombolas, negros, mulheres, refugiados e da população LGBTQIAPN+, analisando suas pautas e reivindicações sociais e seus impactos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.</p>	<p>O acesso à terra, a justiça fundiária e a segurança alimentar no mundo e no Brasil: A Via Campesina e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra;</p> <p>O espaço e o trabalho sob o recorte de gênero – Organizações de mulheres do campo e de povos tradicionais, especialmente camponeses, indígenas, quilombolas, ribeirinhos e costeiros;</p> <p>Os Movimentos Negros e o Antirracismo no Brasil e no Mundo;</p> <p>Resistência indígena: Os povos originários – Luta, território, representatividade e conquistas;</p> <p>O direito de morar: o déficit habitacional e os movimentos urbanos por moradia e demandas sociais.</p>	<p>Analisar as lutas sociais por terra, moradia e direitos, compreendendo as ações e reivindicações de movimentos como a Via Campesina, o MST, os Movimentos Negros e os povos indígenas, bem como suas contribuições para a justiça fundiária, social e territorial no Brasil e no mundo.</p> <p>Reconhecer o papel das mulheres, dos povos e comunidades tradicionais na organização social e nas resistências históricas, valorizando suas práticas, saberes e representações como formas de promoção da equidade de gênero, da diversidade étnica e da cidadania.</p>
--	---	---

Orientações Pedagógicas



Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade a **Produção imagética e/ou audiovisual**, levando em conta que ela consiste no uso de linguagens visuais e midiáticas — como fotografias, vídeos, curtas, documentários e outras formas de expressão — como recurso pedagógico que promove a aprendizagem ativa, crítica e criativa. Essa abordagem estimula o protagonismo dos estudantes, permitindo que interpretem e produzam representações do mundo a partir de suas próprias vivências, articulando conhecimentos, sensibilidades e identidades. Ao transformar o fazer imagético em prática educativa, o processo de ensino-aprendizagem passa a valorizar a leitura e a escrita de imagens como formas legítimas de conhecimento, expressão e diálogo com as questões contemporâneas.

Sugestão: Utilizar ou criar Podcast, Videocast, exposição fotográfica, memorial descritivo, música e cinematografia.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS401 - Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO24 - Identificar e reconhecer como as redes sociais e artefatos computacionais em geral, interferem na saúde física e mental de seus usuários.

EMIFACHS404 - Desenvolver iniciativas que refletem sobre a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização da diversidade cultural e a	<p>Bairros Nobres e Periferias no Brasil: A segregação racial no habitar;</p> <p>As consequências sociais do "Mito da Democracia Racial no Brasil": A negação do racismo e as desigualdades raciais decorrentes dele.</p>	<p>Analizar as desigualdades raciais, territoriais e socioeconômicas no Brasil e no mundo, compreendendo como a segregação racial no habitar e o mito da democracia racial influenciam os indicadores populacionais e sociais e reproduzem injustiças históricas.</p>
---	---	---



preservação dos Direitos Humanos, fortalecendo ações coletivas que busquem transformar realidades sociais e promover a inclusão e a equidade de forma ética e sustentável.	Indicadores populacionais e sociais por grupo (raça/cor, gênero, urbano/rural) no Brasil e no Mundo – causas e propostas: IDH – Índice de Gini – Renda per capita – Escolaridade – Trabalho; Antirracismo e Políticas afirmativas: População Negra e População Indígena no Brasil - Ações e resultados.	Reconhecer e avaliar as políticas afirmativas e ações antirracistas voltadas às populações negras e indígenas, discutindo seus impactos na redução das desigualdades e na promoção da equidade e da justiça social.
Orientações Pedagógicas		
Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade a Aprendizagem Baseada em Problemas , tendo em conta que o estudante é colocado diante de um problema complexo, real e sem solução única, que exige investigação, análise de fontes diversas e aplicação de conhecimentos para formular respostas. O professor atua como mediador, estimulando a autonomia intelectual, a colaboração entre colegas e a capacidade crítica. Essa metodologia se alinha à formação cidadã porque mobiliza os conteúdos geográficos na busca por soluções viáveis para os dilemas socioambientais. expicação, promovendo perguntas, reflexões e participação ativa para construir o conhecimento de forma compartilhada.		
Sugestão: Associar-se à possibilidade metodológica de sala de aula invertida para ampliação do repertório e da participação dos estudantes no momento de explanação e diálogo do professor com a turma.		
Habilidades da FGB relacionada		
EM13CHS505GEO/ES - Contextualizar e caracterizar a população e as dinâmicas pelas quais passa, e identificar causas e consequências da composição da população no Espírito Santo, no Brasil e no Mundo.		
Habilidade da Computação relacionada		
Não tem		



EMIFACHS502 - Analisar criticamente as influências da globalização e mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.	O produzir e o consumir sob a ótica das comunidades do Campo, das águas e das florestas (Ex.: Cooperativas; RESEX; Organizações comerciais da Sociedade civil); O Jovem do Campo: Protagonismo e Inovação na Agricultura Familiar; O Mundo do trabalho: cartografia social das juventudes negra, indígena e quilombola; Sul Global e novas vozes na ordem mundial: a inserção dos países periféricos na globalização, seus desafios e estratégias de afirmação no cenário internacional.	Analizar as formas de produção, consumo e organização econômica das comunidades do campo, das águas e das florestas, reconhecendo o protagonismo das juventudes rurais, negras, indígenas e quilombolas na inovação, na sustentabilidade e na agricultura familiar. Compreender a inserção dos países do Sul Global na ordem mundial, relacionando seus desafios econômicos e sociais às estratégias locais de resistência, solidariedade e afirmação cultural promovidas pelos povos e movimentos do campo e das periferias globais.
---	---	--

Orientações Pedagógicas

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade o **Seminários e discussões**, visto que é possível, por meio dos seminários e dos momentos de discussão desenvolver habilidades de argumentação, além de estimular o pensamento crítico e o protagonismo estudantil, ao mesmo tempo em que valoriza a escuta, o diálogo e a construção colaborativa do conhecimento. Essa estratégia pode acontecer em momentos específicos de uma turma ou envolver outras turmas em agendas maiores e colaborativas inclusive com outros componentes curriculares.

Sugestão: Apresentações de temáticas orientadas por eixo temático.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS402GEO/ES - Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho formal e informal e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.



Gerência de Currículo
da Educação Básica



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Habilidade da Computação relacionada

Não tem

Temas Integradores

TI 01 Direito da Criança e do Adolescente

TI 03 Educação Ambiental

TI 04 Educação Alimentar e Nutricional 22

TI 06 Educação em Direitos Humanos

TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

TI 10 Educação para o Consumo Consciente

TI 14 Trabalho e Relações de Poder

TI 17 Povos e Comunidades tradicionais

Sugestão de Materiais

Livros didáticos:

VESENTINI, José William. Geografia: a construção do mundo. São Paulo: Ática, 2012. (Série Brasil – Ensino Médio, volume único).

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2015.

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia: estudos e interações. São Paulo: Moderna, 2016.

SANTOS, Douglas. Geografia das redes: o mundo e seus lugares. São Paulo: FTD Educação, 2017.

Referências acadêmicas:



SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos da geografia. 8. ed. São Paulo: EdUSP, 2008.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2006.

BARTHE-DELOIZY, Francine; SERPA, Angelo (Orgs.). Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia. Salvador: EDUFBA, 2008.

Vídeos:

CANAL PRETO. As dificuldades dos Quilombolas. YouTube, 13 ago. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gDXPK49-FAM>. Acesso em: 14 set. 2025.

CANAL GNT. Txai Suruí – Sexta Black. YouTube, 04 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1yuHQC2Tig0>. Acesso em: 14 set. 2025.

CANAL PRETO. Mulher Negra é a base da pirâmide. YouTube, 14 de março de 2019. Disponível em: 26 • <https://www.youtube.com/watch?v=wZB9T3YapE4>. Acesso em: 14 set. 2025.

BALSAS RURAL. Diversidade na agricultura familiar. YouTube, 15 de julho de 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=k_IIY0JP4Gw. Acesso em: 14 set. 2025.

INSTITUTO UNIBANCO. Coleção Antirracista. Youtube. Setembro de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=19cfwxIqRZI&list=PLggyRMb5eNeKXHKhQT4xUQ5O3JlkX7RS>

Materiais SEDU:

SEDU-ES (Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo). Caderno Orientador ERER: Relações Étnico-Raciais. Vitória, ES: SEDU-ES, 2023. Disponível em: <https://apoie.sedu.es.gov.br/Media/Apoie/RELACOESETNICORACIAIS/Livro%20Caderno%20Orientador%20ERER%20SEDU%202023.pdf>. Acesso em: 14 de setembro de 2025.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



E-books com temáticas diversas em Educação Para as Relações Étnico-Raciais (ERER) - Geaciq Indica:
https://drive.google.com/drive/folders/1Z-jxbhcqlTK4_NuBX9HdMtK-oSqVaTwM?usp=sharing

E-books para a Educação do Campo com sugestões temáticas e metodológicas - Geaciq Indica e CampoEduca:
<https://drive.google.com/drive/folders/1e6IdRvSkK7AbTFLa4pHREdvShUL7PcE?usp=sharing>

Guia de Visitação a áreas naturais e agroflorestas -
https://drive.google.com/file/d/1d3b3_K3ceKq85RoFIoKGvRMgUCSShyMZ/view?usp=sharing



**ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
APLICADAS & LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS - GEOGRAFIA – DIURNO 2ª SÉRIE**

Trimestre	3º trimestre	
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global	
Eixo Estruturante	III - Inovação e Intervenção Tecnológica IV - Mundo do Trabalho e Transformação Social	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS201	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFACHS202		
EMIFACHS203		
EMIFACHS301		
EMIFACHS302		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS201 - Avaliar as relações entre ações humanas e o espaço geográfico, utilizando a análise de dados, padrões e variações de fenômenos naturais para	As águas doces continentais e subterrâneas e a demanda global – o papel das relações agroecológicas com a floresta e com o campo, na conservação dos mananciais.	Analizar as relações entre os saberes tradicionais, a conservação ambiental e o uso sustentável da água, compreendendo como práticas agroecológicas, indígenas e quilombolas contribuem para a preservação dos mananciais e o equilíbrio climático.



compreender impactos ambientais e subsidiar a tomada de decisões frente à emergência climática.

Orientações Pedagógicas

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade o **Estudo de Caso**, já que é uma metodologia que desafia os estudantes a analisar, interpretar e resolver problemas complexos e contextualizados, inspirados em situações da vida real. Ao examinar um caso são provocados a ir além da teoria, aplicando conceitos, avaliando diferentes perspectivas e desenvolvendo habilidades críticas, como a tomada de decisão e a argumentação. Essa abordagem promove um ambiente de aprendizagem ativo e colaborativo, no qual debatem soluções, justificam suas escolhas e compreendem a complexidade inerente aos desafios sociais, ambientais e econômicos. Assim, o estudo de casos atua como uma ponte entre o conhecimento acadêmico e a prática, preparando os estudantes para enfrentar dilemas do cotidiano de forma estratégica e ética.

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade o **Inventário da Realidade e Caderno da Realidade**, em decorrência de ser instrumentos pedagógicos característicos da Educação do campo, especialmente das escolas que adotam as mediações da Pedagogia da Alternância, o caderno, construído pelos estudantes, orientado e avaliado pelos professores propõe o registro e a análise crítica do cotidiano dos estudantes, relacionando suas vivências com os conteúdos escolares. Utilizado em práticas pedagógicas contextualizadas, ele valoriza o saber local, estimula a reflexão sobre a realidade social e territorial dos alunos e contribui para uma aprendizagem significativa, e com o protagonismo comunitário estudantil conectando teoria e prática de forma ativa e participativa

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS306 - Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Habilidade da Computação relacionada



Não tem

EMIFACHS202 - Analisar os impactos ambientais sobre as populações mais vulneráveis, refletindo sobre as desigualdades socioambientais e propondo estratégias para o enfrentamento do racismo ambiental e a promoção da justiça climática.	Conflitos entre a exploração predatória dos recursos e os modos de vida tradicionais; Os manguezais, as comunidades pesqueiras e a urbanização do Brasil e do Espírito Santo; Refugiados do clima. Relações de saberes tradicionais indígenas e quilombolas com o Clima.	Investigar os impactos da urbanização sobre os ecossistemas aquáticos e costeiros, reconhecendo a importância dos manguezais e das comunidades pesqueiras na manutenção da biodiversidade e na construção de modos de vida sustentáveis no Brasil e no Espírito Santo. Investigar as consequências das mudanças climáticas sobre os territórios e populações vulneráveis, reconhecendo o fenômeno dos refugiados do clima e refletindo sobre a necessidade de ações sustentáveis e solidárias frente às crises ambientais e urbanas.
--	---	---

Orientações Pedagógicas

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade a **Aprendizagem Baseada em Problemas**, pelo fato de que o estudante é colocado diante de um problema complexo, real e sem solução única, que exige investigação, análise de fontes diversas e aplicação de conhecimentos para formular respostas. O professor atua como mediador, estimulando a autonomia intelectual, a colaboração entre colegas e a capacidade crítica. Essa metodologia se alinha à formação cidadã porque mobiliza os conteúdos geográficos na busca por soluções viáveis para os dilemas socioambientais.

Sugestão: Simular a elaboração de um Estudo de Impacto Ambiental e um Relatório de Impacto Ambiental

Habilidades da FGB relacionada



EM13CHS210GEO/ES - Localizar e desenvolver hipóteses a respeito dos conflitos e das dicotomias territoriais e socioambientais (rural e urbano, povos tradicionais e desenvolvimento econômico) no Brasil e no Espírito Santo.

Habilidade da Computação relacionada

Não tem

<p>EMIFACHS203 - Elaborar argumentos fundamentados, considerando as discussões e acordos ambientais internacionais, de modo a articular o conhecimento científico e ético para defender alternativas sustentáveis a problemas socioambientais em nível local, regional, nacional e global.</p>	<p>Organismos internacionais e tratados pelo meio ambiente e pelo clima: uma análise crítica. A Reforma Agrária e a Agricultura Familiar: De onde vem a comida da nossa mesa (e da nossa escola)?.</p>	<p>Analisar criticamente a atuação de organismos internacionais e tratados ambientais e climáticos, compreendendo seus papéis, limites e desafios na promoção da sustentabilidade e da justiça socioambiental global. Compreender o processo de Reforma Agrária e a importância da Agricultura Familiar na produção de alimentos e na segurança alimentar.</p>
---	---	---

Orientações Pedagógicas

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade a **Aula Dialogada**, tendo em vista que ela se baseia na interação entre educador(a) e estudantes, promovendo a construção coletiva do conhecimento por meio do diálogo. Nessa abordagem, o(a) professor(a) atua como mediador(a), estimulando a participação ativa da turma, o questionamento e a troca de ideias a partir dos saberes prévios e das



experiências dos alunos. O diálogo é entendido como instrumento de aprendizagem e reflexão crítica, favorecendo a compreensão significativa dos conteúdos, o desenvolvimento do pensamento autônomo e a valorização da diversidade de perspectivas no espaço escolar.

Sugestão: O professor leva perguntas orientadoras da discussão para uma troca que oportunize diálogo e garanta o foco no objeto de conhecimento proposto.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS302 - Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais- entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais – suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Habilidade da Computação relacionada

Não tem

EMIFACHS301 - Analizar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul Global, identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e	<p>Conflitos entre a exploração predatória dos recursos e os modos de vida tradicionais.</p> <p>Onde estão as periferias do Brasil? A relação entre aspectos físicos dos terrenos com o histórico do racismo no Brasil, na ocupação das cidades.</p> <p>Sustentabilidade econômica e produtiva: as alternativas como a agroecologia, a bioeconomia,</p>	<p>Compreender as relações entre desigualdade socioespacial, racismo ambiental e exploração dos recursos naturais, identificando como essas dinâmicas afetam as comunidades tradicionais e periféricas e influenciam a organização do território brasileiro.</p> <p>Explorar modelos de desenvolvimento sustentáveis e inclusivos, valorizando práticas como a agroecologia, a bioeconomia e a economia solidária</p>
--	---	---



fortalecer a construção de argumentações embasadas em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis.	economia circular e energias renováveis para reduzir impactos ambientais.	como caminhos para conciliar produção, conservação ambiental e bem-estar coletivo.
---	---	--

Orientações Pedagógicas

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade a **Aula Dialogada**, por ser ela se basear na interação entre educador(a) e estudantes, promovendo a construção coletiva do conhecimento por meio do diálogo. Nessa abordagem, o(a) professor(a) atua como mediador(a), estimulando a participação ativa da turma, o questionamento e a troca de ideias a partir dos saberes prévios e das experiências dos alunos. O diálogo é entendido como instrumento de aprendizagem e reflexão crítica, favorecendo a compreensão significativa dos conteúdos, o desenvolvimento do pensamento autônomo e a valorização da diversidade de perspectivas no espaço escolar.

Sugestão: O professor leva perguntas orientadoras da discussão para uma troca que oportunize diálogo e garanta o foco no objeto de conhecimento proposto.

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade a **Aprendizagem Baseada em Problemas**, pois nela o estudante é colocado diante de um problema complexo, real e sem solução única, que exige investigação, análise de fontes diversas e aplicação de conhecimentos para formular respostas. O professor atua como mediador, estimulando a autonomia intelectual, a colaboração entre colegas e a capacidade crítica. Essa metodologia se alinha à formação cidadã porque mobiliza os conteúdos geográficos na busca por soluções viáveis para os dilemas socioambientais.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS306 - Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).



Habilidade da Computação relacionada

Não tem

EMIFACHS302 - Desenvolver estratégias de escuta ativa, autoconhecimento, empatia e argumentação, favorecendo o diálogo e a construção de consensos na compreensão e mediação de conflitos pessoais, coletivos e relacionados ao mundo do trabalho.	<p>Cadeias produtivas globais e digitais: a globalização e as inovações tecnológicas reorganizando a produção, o comércio e o trabalho - aprofundando interdependências e revelando novas desigualdades.</p> <p>Precarização e juventude no trabalho: os desafios da inserção profissional marcados por instabilidade, informalidade e desigualdade de acesso.</p> <p>Desigualdades e justiça social: as barreiras de gênero, étnico-raciais e geracionais no mercado de trabalho e os caminhos para equidade e desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Examinar os impactos da globalização e das transformações tecnológicas nas formas de produção e trabalho, identificando como as cadeias produtivas globais e digitais aprofundam interdependências e produzem novas desigualdades sociais e territoriais.</p> <p>Refletir criticamente sobre as condições de inserção da juventude e de grupos historicamente marginalizados no mercado de trabalho, analisando processos de precarização, desigualdade e exclusão e propondo caminhos para a justiça social, a equidade e o desenvolvimento sustentável.</p>
---	--	--

Orientações Pedagógicas

Se sugere para o desenvolvimento dessa habilidade a **Aprendizagem Baseada em Problemas**, em decorrência de possibilitar que o estudante seja colocado diante de um problema complexo, real e sem solução única, que exige investigação, análise de fontes diversas e aplicação de conhecimentos para formular respostas. O professor atua como mediador, estimulando a autonomia intelectual, a colaboração entre colegas e a capacidade crítica. Essa metodologia se alinha à formação cidadã porque mobiliza os conteúdos geográficos na busca por soluções viáveis para os dilemas socioambientais.

Sugestão: Simulação de mediação de conflitos ou júri simulado



Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS404 - Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Habilidade da Computação relacionada

Não tem

Temas Integradores

TI 01 Direito da Criança e do Adolescente

TI 03 Educação Ambiental

TI 04 Educação Alimentar e Nutricional

TI 06 Educação em Direitos Humanos

TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

TI 10 Educação para o Consumo Consciente

TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia

TI 14 Trabalho e Relações de Poder

TI 15 Ética e Cidadania

TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

TI 17 Povos e Comunidades tradicionais

Sugestão de Materiais



Livros didáticos:

- VESENTINI, José William. Geografia: a construção do mundo. São Paulo: Ática, 2012. (Série Brasil – Ensino Médio, volume único).
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2015.
- COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia: estudos e interações. São Paulo: Moderna, 2016.
- SANTOS, Douglas. Geografia das redes: o mundo e seus lugares. São Paulo: FTD Educação, 2017.

Referências acadêmicas:

- SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos da geografia. 8. ed. São Paulo: EdUSP, 2008.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2006.
- BARTHE-DELOIZY, Francine; SERPA, Angelo (Orgs.). Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia. Salvador: EDUFBA, 2008.

Vídeos:

- CANAL PRETO. As dificuldades dos Quilombolas. YouTube, 13 ago. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gDXPK49-FAM>. Acesso em: 14 set. 2025.
- CANAL GNT. Txai Suruí – Sexta Black. YouTube, 04 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1yuHQC2Tig0>. Acesso em: 14 set. 2025.
- CANAL PRETO. Mulher Negra é a base da pirâmide. YouTube, 14 de março de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wZB9T3YapE4>. Acesso em: 14 set. 2025.
- BALSAS RURAL. Diversidade na agricultura familiar. YouTube, 15 de julho de 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=k_IIY0JP4Gw. Acesso em: 14 set. 2025.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



INSTITUTO UNIBANCO. Coleção Antirracista. Youtube. Setembro de 2023. Disponível em
<https://www.youtube.com/watch?v=19cfwxIqRZI&list=PLggyRMb5eNeKXHKhQT4xUQ5O3JlkX7RS>

Materiais SEDU:

SEDU-ES (Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo). Caderno Orientador ERER: Relações Étnico-Raciais. Vitória, ES: SEDU-ES, 2023. Disponível em:

<https://apoie.sedu.es.gov.br/Media/Apoie/RELACOESETNICORACIAIS/Livro%20Caderno%20Orientador%20ERER%20SEDU%202023.pdf>. Acesso em: 14 de setembro de 2025.

E-books com temáticas diversas em Educação Para as Relações Étnico-Raciais (ERER) - Geaciq Indica:
https://drive.google.com/drive/folders/1Z-jxbhcqlTK4_NuBX9HdMtK-oSqVaTwM?usp=sharing

E-books para a Educação do Campo com sugestões temáticas e metodológicas - Geaciq Indica e CampoEduca:
<https://drive.google.com/drive/folders/1e6IdRvSkK7AbTFLa4pHREdvShUL7PcE?usp=sharing>

Guia de Visitação a áreas naturais e agroflorestas -
https://drive.google.com/file/d/1d3b3_K3ceKq85RoFIoKGvRMgUCSshyMZ/view?usp=sharing